



Estado do Rio Grande do Norte
CÂMARA MUNICIPAL DE PATU
PALÁCIO MÁRIO SOLANO DE MOURA

Rua Dr. José Augusto, 90 – Centro – CEP. 59.770-000
CNPJ: 08.396.830/0001-91 Telefone: (84) 3361.2276 E-mail: camaramunicipal_patu@hotmail.com

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 016/2022 - CMP

De 06 de setembro de 2022.

CÂMARA MUNICIPAL DE PATU

- Aprovado por Unanimidade
 Aprovado _____ Votos X _____ Votos
 Rejeitado _____ Votos X _____ Votos
 Abstenção _____

Patu-RN, 21 / 09 / 2022

of

**DECRETA A CONCESSÃO DE
TÍTULO DE CIDADÃO
PATUENSE A PESSOA DE
FRANCISCO JOSELITO DA
SILVA OLIVEIRA E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.**

O VEREADOR RODOLFO HENRIQUE GODEIRO MAIA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATU, ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, pelo Regimento Interno e demais Legislações em vigor.

FAZ SABER que a Câmara Municipal Vereadores de Patu - RN, aprovou e Ela promulga o seguinte **DECRETO**.

Artigo 1º - Fica concedido Título de Cidadão Patuense ao ilustríssimo senhor **FRANCISCO JOSELITO DA SILVA OLIVEIRA**.

Parágrafo Único: O Título de Cidadão Patuense de que trata o Caput deste Artigo será concedido a pessoa que presta relevantes serviços à comunidade patuense e, contribuiu para o desenvolvimento social e humano da cidade de Patu – RN e será conferido por um diploma a ser entregue em Sessão Solene da CMP.

Artigo 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

CÂMARA MUNICIPAL DE PATU

Protocolo pelo Livro 003 às Fls.

039 sob o N° 937/22

Patu-RN, 06 / 09 / 2022


RODOLFO HENRIQUE GODEIRO MAIA

Vereador Propositor - PL

A

PRONUNCIAMENTO

No dia 25/11/1969, nascia Francisco Joselito Da Silva Oliveira, filho de Ocelino Antônio De Oliveira e Antônia Pereira Da silva, na cidade de Olho D' Dos Borges. Em minha infância tinha como objetivo me tornar um repórter esportivo e também detinha o sonho de ser um narrador, contudo, tive que deixar a escola muito cedo para trabalhar e com isso ajudar minha família. Na época a vida do nordestino era muito árdua, se trabalhava muito, mas, os recursos obtidos mal davam para se manter, sabendo disso, decidi tentar a vida em São Paulo como muitos de nossos conterrâneos. Em 21/04/1995 pisei em solo paulistano, e logo, fui em busca de emprego, tive a oportunidade de trabalhar de açougueiro e agarrei, e este foi o único trabalho que exercei lá. Como um bom cristão que sou, acredito que Deus está sempre nos direcionando aos caminhos corretos, e com a benção dele, tive o privilégio de conhecer Raildo Cortez Da Silva, nordestino, natural do sítio Riacho verde, localizado no município de rafael godeiro, o dono do estabelecimento e um dos melhores amigos que fiz em toda minha vida, homem de índole pura, sempre optava em empregar pessoas do nordeste que vinham tentar a vida, ou seja, mesmo longe, continua ligado às suas raízes, Raildo muito obrigado por tudo. Em São Paulo por ironia do destino encontrei com a mulher da minha vida, a patuense, Luciquelide Ferreira Da Silva, mais conhecida como tutuca, e desse laço nasceu os meus filhos José Henrique Ferreira Oliveira , José Nilson Ferreira Oliveira e minha filha Vitória Dos impossíveis Ferreira Oliveira que infelizmente não está entre nós. Foram 15 anos de muito trabalho e sacrifícios imensuráveis, ao longo de todos esses anos fiquei longe dos meus filhos, perdi boa parte da infância deles, um tempo que não volta mais, e por essa razão que vim morar em Patu, não poderia perder sequer um segundo a mais da vida deles. Em junho de 2010 cheguei na minha amada Patu. E mais uma vez fui em busca de trabalho, e Deus novamente iluminou o meu caminho e com isso conheci José Nilson Barreto e logo adentrei na rede oeste como açougueiro profissão que amo,e lá se foram 12 anos de casa com muita satisfação e orgulho servindo a população de Patu, quero deixar a minha gratidão a todos que fizeram parte da rede oeste nestes longos anos, são pessoas que levarei pelo resto da vida, minhas condolências à toda família de Zé Nilson que sem dúvida foi um dos maiores benfeiteiros da cidade de patu, onde o senhor estiver saiba que jamais será esquecido por nós patuenses, com muito orgulho hoje posso me chamar assim. Quero agradecer a todos os envolvidos nesta cerimónia, muito obrigado pelo reconhecimento, ser um cidadão patuense é de um valor que me falta adjetivos para expressar o tamanho da importância que é para mim, Patu me deu mais do que poderia imaginar,enfim, só tenho a agradecer, um grande abraço a todos, e ao final desta sessão solene podem me chamar de Chicão o vascaíno e patuense.